

Caracterização Térmica em Atletas Profissionais de Voleibol

João Pedro Rayol Marinho¹, João Carlos Bouzas Marins¹, Alisson Gomes da Silva¹, Hamilton Henrique Teixeira Reis¹, Matheus Santos Cerqueira¹, Maurício Gattás Bara Filho².

¹ Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Educação Física.

² Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação Física e Desportos.

joao.rayol@ufv.br, jcbouzas@ufv.br, alissongs@ymail.com, hhteixeirareis@gmail.com, mscerqueira.if@gmail.com, mgbara@terra.com.

GRANDE ÁREA/ ÁREA TEMÁTICA: Centro de Ciências Biológicas/ Educação Física

Palavras-chave: Voleibol, temperatura da pele, termorregulação, termografia.

Introdução

Termografia é uma ferramenta não invasiva que capta o calor irradiado da superfície corporal e nos possibilita quantificar a temperatura irradiada da pele (TIP). No esporte, ela tem sido utilizada para prevenir lesões, já que sobrecargas decorrentes do treinamento/competição podem alterar o perfil térmico da superfície corporal.

Objetivo

Analisar o perfil de simetria térmica de membros superiores e inferiores de atletas de voleibol de alto rendimento.

Material e Métodos

Foram obtidos quatro termogramas de 16 jogadores de voleibol masculino (19.4 ± 2.6 anos, 11.9% gordura corporal). A TIP média foi mensurada a partir da delimitação das regiões corporais no software *Flir Tools* (Figura 1).

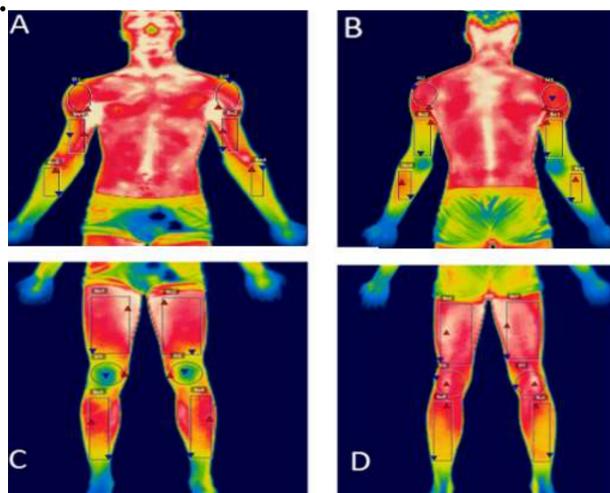


Figura 1. Delimitação das regiões corporais. A e C: visão anterior; B e D: visão posterior.

O teste T independente foi usado para comparar a temperatura bilateralmente, e o tamanho do efeito (*d* de Cohen) foi calculado para determinar a magnitude das diferenças térmicas bilaterais.

Resultados

Não houve diferença significativa de TIP entre o lado direito e esquerdo nas regiões analisadas (Tabela 1). A magnitude das assimetrias térmicas variou entre insignificante ($d < 0,2$) e pequena ($d 0,2 - 0,5$).

Tabela 1. Comparação da temperatura da pele bilateral.

Região corporal	Temperatura da pele (°C)		ΔTP (°C)	<i>p</i>	<i>d</i>
	Lado direito	Lado esquerdo			
Antebraço anterior	31,7 ± 0,5	31,9 ± 0,5	0,2	0,437	0,40
Braço anterior	32,9 ± 0,5	32,8 ± 0,5	0,1	0,678	0,20
Ombro anterior	33,0 ± 0,7	33,0 ± 0,6	0,0	0,909	0,0
Coxa anterior	31,4 ± 0,8	31,2 ± 0,8	0,2	0,641	0,25
Joelho anterior	29,0 ± 0,7	29,1 ± 0,9	0,1	0,873	0,12
Perna anterior	31,3 ± 0,4	31,4 ± 0,5	0,1	0,828	0,22
Antebraço posterior	31,3 ± 0,7	31,5 ± 0,8	0,2	0,836	0,27
Braço posterior	30,2 ± 0,9	30,2 ± 0,9	0,0	0,935	0,0
Ombro posterior	32,4 ± 1,0	32,5 ± 1,0	0,1	0,939	0,10
Coxa posterior	31,4 ± 0,8	31,4 ± 0,8	0,0	0,981	0,0
Joelho posterior	31,9 ± 0,6	31,8 ± 0,6	0,1	0,746	0,17
Perna posterior	31,0 ± 0,6	30,9 ± 0,7	0,1	0,701	0,15

ΔTP °C: diferença térmica bilateral.

Conclusão

Jogadores de voleibol de alto rendimento apresentaram simetria térmica contralateral nos membros superiores e inferiores, sugerindo uma avaliação termográfica normal indicativa de ausência de lesão.